

Dotação do Exército sofre corte de 20%

BRASÍLIA — O Ministério do Exército sofreu um corte inesperado de mais de 20 por cento na sua dotação para 1989, segundo a proposta orçamentária encaminhada pelo Governo à Comissão de Orçamento do Congresso. Assessores do General Leônidas Pires Gonçalves, Ministro do Exército, estão atuando junto aos integrantes da Comissão para evitar novas perdas, previstas em emendas que ainda serão votadas.

O Orçamento do Exército foi reduzido de CZ\$ 336 bilhões para 286 bilhões. Parlamentares que cuidam dos interesses do Exército e assessores militares informaram que houve grande mal estar quando se descobriu que, além dos 11 por cento cortados pela Seplan na proposta original do Ministério, a mensagem do Executivo incluiu outros cortes.

De acordo com um militar, o Exército encara os cortes como fato consumado, já que o prazo para a apresentação de emendas terminou. Mas, segundo ele, ainda há possibilidade de uma recuperação parcial.

Esta recuperação ocorreria através da previsão de excesso de receita, excesso que vai ser distribuído entre vários Ministérios a critério da cúpula da Comissão. Segundo um parlamentar, a solução seria incluir o Ministério do Exército na lista.